



Marco Matos
É sempre tempo
para cuidar de si | 29



Leandro Staudt
A Maria que
batizou a bolacha | 30



Carpinejar
Minha reputação
foi parar no bidê | 31



Kempinski
Laje de Pedra
CARLA BRASL

Pra cima, Rio Grande

Mais de 80% da ajuda social anticheia é verba já prevista

Repasses de programas de apoio financeiro direto a atingidos somam R\$ 12 bi, sendo a maior parte vinda de Brasília. Do total, 82% representam a antecipação de benefícios sociais já orçados. O restante são valores novos e emergenciais. | 4



JEFFERSON BOTECA

↑ Entrega de moradias em visita presidencial

Serão repassados 365 lares, sendo 112 para famílias atingidas pela cheia. A maior parte fica na Lomba do Pinheiro, na Capital, onde Lula fará o ato. Ele também vai inaugurar um viaduto em São Leopoldo e o centro de oncologia do Conceição. | 11

Campanha eleitoral começa com desafio no uso da inteligência artificial

A tecnologia é um dos destaques desta eleição, mas candidatos terão de seguir regramentos do TSE. | 8

Com 68 registros, julho foi o mês com o menor número de homicídios desde 2010

Feminicídios também caíram no Estado, com 33% a menos de casos. Em contrapartida, houve crescimento no total de roubos com morte, que subiram de um para quatro. | 15

destemperados

Comece bem o dia

Lugares para tomar um bom café da manhã em Porto Alegre



ANAHIS VARGAS

Cademo volta a ser publicado às sextas

ZH2

Homenagem

Escritor Sergio Faraco será o patrono da Feira do Livro da Capital | 24



JEFFERSON BOTECA, RD, 03/11/2021

Natural do Alegrete, tem 84 anos

Laudo toxicológico vai apontar a causa da morte de menina em Guaíba

Exame do IGP é essencial para a investigação, já que não havia lesões externas. A mãe de Kerollyn, nove anos, segue presa por ser suspeita de ter matado a filha. | 15

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Rodrigo Lopes**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto

vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlopesreporter

Alexandre de Moraes não está acima da lei

Não é de hoje que a sociedade brasileira clama por mais Supremo Tribunal Federal (STF) e menos Alexandre de Moraes. O escândalo segundo o qual o ministro, à época presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), teria ordenado extraoficialmente a produção de relatórios para embasar suas decisões no inquérito das *fake news* é sintoma de um mal-estar da democracia. Não só não há como separar o ministro do Supremo e o presidente do TSE como, hoje, esferas judiciais e políticas estão misturadas. As responsabilidades de cada poder estão misturadas por excessos e omissões.

Pobre República. Ocorre no Legislativo, que se omite, no Executivo, que decreta, e no Judiciário, que legisla, mas, de todos, o último é onde a excrecência é mais sensível.

De antemão, é preciso deixar claro que Moraes resguardou a democracia brasileira em seu momento mais tenebroso desde 1964. Garantiu, em 2022, eleições livres, e, no 8 de janeiro de 2023, garantiu, junto com os demais poderes, que os atentados à democracia não levariam o Brasil de volta às trevas da autocracia.

Os louros, reconhecidos, não garantem, no entanto, que o juiz *pop star* se coloque acima das leis. O caso é sintoma de um mal que se abate sobre o Judiciário: a pretensa visão de que seus integrantes conformam uma casta superior, que deixou o Olimpo – e, infelizmente, a independência – para fazer política. Moraes é a figura mais conhecida do STF no dia a dia da capital federal.

Sim, o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus aliados

elegeram o ministro e o Supremo como seus principais adversários – resultado disso é que o prédio do órgão foi o alvo preferido da turba no 8 de Janeiro. Mas também é fato que os magistrados, com raras exceções, despiram-se da toga para vestir a farda política. A instituição, como um todo, foi arrastada para o xadrez – ou o pântano – de Brasília, em vez de se manter na saudável e importante posição de árbitro e guardião da Constituição Federal.

Quem sai perdendo, primeiro, é o próprio Judiciário, visto com desconfiança pela maior parte da população. Segundo – e mais grave – são as instituições, que sofrem mais um golpe no caminho do descrédito. E, terceiro, e ainda pior, é a democracia brasileira, em seu prolongado teste de estresse que parece não ter fim. —

➔ **O STF e Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RS) firmam hoje um acordo para compartilhamento e desenvolvimento de um sistema de inteligência artificial. O evento terá a presença do presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso.**

01 Audiência debate tubulação que vai levar esgoto de Xangri-lá ao Rio Tramandaí



NATHÁLIA SCHNEIDER, DIVULGAÇÃO

Ato reuniu cem pessoas no interior da Câmara de Vereadores de Imbé e mais 200 na parte externa

Centenas de pessoas participaram de uma audiência pública na quarta-feira na Câmara de Vereadores de Imbé para debater a construção de uma nova tubulação que levará o esgoto tratado da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) II, em Xangri-Lá, até o Rio Tramandaí.

O ato foi organizado pelo Movimento Unificado em Defesa do Litoral Norte Gaúcho (MOVLN). Segundo o grupo, a população não foi chamada para verificar a viabilidade da obra.

– A Corsan/Aegea sinalizou 95% de tratamento do esgoto, mas a forma que ficou público esse tema é que o índice seria menor. É necessário debater o saneamento, mas pensar: essa é a melhor alternativa? – diz

Álvaro Nicotti, um dos coordenadores do movimento.

Conforme ele, pesquisadores do grupo analisaram que a melhor alternativa seria a construção de emissários (sistemas) submarinos, com o destino em alto mar, que gerariam menor impacto na poluição da baía.

– O resultado é que grande parte da comunidade é contra a construção desse sistema. Nosso principal encaminhamento é que se pare de imediato e que se construa os tipos submarinos.

A Corsan garantiu à coluna que o índice de tratamento segue em 95%.

– A ETE conta com quatro etapas, onde a primeira análise é feita antes de passar pelo sistema e no final, chegando com

95% de tratabilidade – disse o diretor regional de Operações, Fabio Arruda.

Sobre não realizar audiências com a sociedade, o diretor afirmou que os estudos para a obra ocorrem há dois anos e estavam disponíveis no site da Corsan para a população. Já sobre os emissários submarinos, disse que a opção foi colocada em pauta, mas a decisão foi pela obra “mais clara e factível”.

A Fepam informou que aprovou dois pontos para início gradual do lançamento, primeiro com vazões reduzidas e, depois, aumento progressivo. Além disso, as licenças condicionam a qualidade do esgoto tratado, manutenção da capacidade de infiltração e outros pontos. —

02 Ex-executivos da Taurus são absolvidos

A 11ª Vara de Justiça Federal, com sede em Porto Alegre, decidiu pela absolvição de dois ex-executivos da Taurus, Eduardo Pezzuolo e Leonardo Sperry, no caso de suposta venda de armamento para um traficante internacional no Iêmen.

A denúncia, em 2016, foi oferecida pelo Ministério Público Federal (MPF) à Justiça Federal do Rio Grande do Sul, com base em reportagem da agência de notícias Reuters. Segundo o texto, os então executivos da empresa gaúcha eram acusados de enviar 8 mil pistolas e revólveres de uso exclusivo das forças policiais ao iemenita Mohammed Mana'a.

O carregamento teria como destino o Djibuti, país do nordeste da África, mas teria sido

redirecionado para o Iêmen por Mana'a.

Na decisão, tanto a Justiça Federal quanto o MPF reconheceram que não houve dolo (intenção) por parte dos executivos. O próprio MPF, autor da ação, concluiu que “considerando os elementos constantes nos autos, infere-se que são insuficientes os elementos de prova para a comprovação do dolo necessário aos delitos denunciados (...) entendendo-se haver dúvida razoável” e terminou pedindo a absolvição dos réus.

O Iêmen está na lista de países sob embargo da ONU desde 2014, logo, não pode receber armas. À época, Pezzuolo era gerente de exportação da empresa, e Sperry, supervisor de exportação. A Taurus não foi denunciada. —

03 Sete regiões do RS recebem Starlink

Ao todo, 130 localidades de sete regiões do Rio Grande do Sul afetadas pela enchente de maio receberam nesta semana a entrega de antenas de internet Starlink.

São 49 municípios contemplados, das regiões do Vale do Taquari, do Caí, Central, Metropolitana, Litoral, Paranhana e Vale do Rio Pardo. De

forma gratuita, a empresa promoveu a instalação e conexão via satélite dos sistemas.

A ação foi intermediada pelos deputados federais Marcel Van Hattem (Novo), tenente-coronel Zucco (PL), Gustavo Gayer (PL-GO) e pela Federação de Entidades Empresariais do RS (Federasul).

A doação foi aprovada pelo bilionário e dono da empresa, Elon Musk.

A Federasul atuou junto com suas associações comerciais, mapeando as regiões onde a estrutura de telecomunicações foi duramente atingida e sofreu mais impactos. —

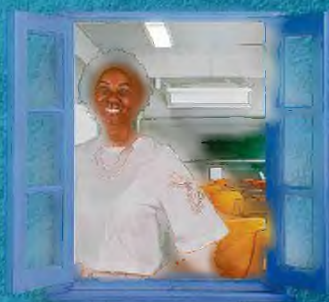
ORGULHA NO BNDES?



Roberta de Almeida
Técnica administrativa do BNDES



Fernanda Fernandes
Contadora do BNDES



Jennifer Ribeiro
Advogada do BNDES



Fernando Tavares
Economista do BNDES



Ana Carolina Leitão
Profissional de
comunicação do BNDES



Analista de sistemas do BNDES

realizada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil. Acesse nosso Portal da Transparência e métricas de efetividade.

bndes.gov.br/transparencia



Relat6rio
Anual

bndes.gov.br/concurso-2024

Tudo
faz por **Todos.**

BNDES

BRASIL
UNIDADE E CONFIANÇAS

